



A RELEVÂNCIA DA CONSERVAÇÃO DO CERRADO PARA OS ANCIÃOS DO PÓLO DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE.

NEILA BARBOSA OSÓRIO¹
LEONARDO SAMPAIO BALEEIRO SANTANA²
VALTER HENRIQUE DA SILVA SANTOS³
CLAUDIANY SILVA LEITE LIMA⁴
MATHEUS SOUSA DA SILVA MARQUES⁵

A conversa sobre a relevância das terras indígenas delimitadas é crucial para a manutenção da biodiversidade e cultura dos povos indígenas, incluindo o uso de recursos naturais e as práticas de desenvolvimento sustentável, além da educação intercultural e ambiental. Em todo o Brasil, os processos de desmatamento têm pressionado os recursos naturais, afetando diretamente a vida e a saúde dos povos indígenas, a integridade ecológica do cerrado e, consequentemente, a qualidade de vida da população não indígena. Por meio de conversas e consideração à biodiversidade local, além de um entendimento claro das práticas e processos naturais e culturais, poderemos ter uma atuação ativa e crítica de diversos atores sociais na proteção dos territórios indígenas. Este resumo visa apresentar um diálogo acerca da relevância da conservação dos territórios indígenas no cerrado; questionar se é viável, com base nas entrevistas realizadas com os anciãos da Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins, comparar as características da educação intergeracional e intercultural para a conservação do cerrado; e, por fim, enfatizar os desafios, restrições e possibilidades que surgem nas trocas de experiências e conhecimentos na Universidade da Maturidade.

Palavras-chave: Biodiversidade. Povos Indígenas. Universidade da Maturidade

¹ Pós-Doutora em Educação. Universidade Federal do Tocantins. E-mail: neilaosorio@uft.edu.br

² Mestre em Educação. Universidade Federal do Tocantins. E-mail: leonardosbsantana@gmail.com

³ Mestre em Ciências Florestais e Ambientais. Universidade Federal do Tocantins. E-mail: valteranalista01@gmail.com

⁴ Mestre em Biotecnologia. Universidade Federal do Tocantins. E-mail: claudianymilk@gmail.com

⁵ Graduado em Geografia. Universidade Estadual do Pará. E-mail: matheus.1mar@gmail.com